

ARTIGO - 2. PATRIMÔNIO CULTURAL E OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI: O PATRIMÔNIO NA ÉPOCA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A CONSERVAÇÃO ENTRE NOVOS E VELHOS RISCOS / AS ESCALAS DO PATRIMÔNIO: LOCAL - GLOBAL / MODELOS INOVADORES DE GESTÃO PARTICIPATIVA E ENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS / ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO..

**ENTRE MEMÓRIA E RESILIÊNCIA: O PATRIMÔNIO CULTURAL FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

*Ana Paula Mattos Dos Santos (anapaulamattos51@gmail.com)*

*Gisele Freixo (freixogisele@gmail.com)*

O patrimônio cultural enfrenta impactos diretos e indiretos das mudanças climáticas, que se manifestam no presente e ameaçam a memória, os saberes tradicionais e o bem-viver das comunidades. Fenômenos como aumento do nível do mar, desastres extremos, secas, inundações e degradação de ecossistemas comprometem bens culturais, paisagens e territórios, afetando simultaneamente modos de vida, saúde e economia de povos indígenas, comunidades tradicionais e populações locais. Entre 2020 e 2022, eventos como incêndios florestais, secas e chuvas intensas no Brasil evidenciaram a vulnerabilidade de biomas reconhecidos como patrimônio natural e histórico, bem como de cidades históricas, destacando a fragilidade das políticas de mitigação e adaptação existentes. Nesse cenário, a preservação do patrimônio cultural deve ser compreendida como instrumento de resiliência social, integrando práticas de conservação preventiva, gestão de riscos e participação comunitária. A preservação permite minimizar impactos, reduzir

vulnerabilidades e fortalecer a capacidade de comunidades e ecossistemas de enfrentar crises. O estudo ressalta a necessidade de ações interdisciplinares que conectem patrimônio, sustentabilidade e justiça social, promovendo estratégias inclusivas de preservação diante das mudanças climáticas.

Palavras-chave: mudanças climáticas; patrimônio cultural; preservação.